NOTA PÚBLICA DO POVO APINAJÉ, SOBRE OS JOGOS MUNDIAIS INDÍGENAS

Nós caciques e lideranças Apinajé reunidos na VI Assembleia Ordinária da Associação União das Aldeias Apinajé –Pempxà, realizada nos dias 17 a 21 de setembro do corrente na aldeia Irepxi, no município de Tocantinópolis –TO, vimos à publico manifestar nosso integral apoio ao Povo Krahô e a decisão desta etnia de não participar dos JMI que serão realizados em Palmas (TO) no próximo mês de outubro de 2015 com a participação de povos do Brasil e do Exterior. Durante nossa assembleia anual onde estiveram presentes mais de 70 caciques e lideranças decidimos também debater e tomar decisões sobre esse assunto. Na ocasião avaliamos que diante da atual crise econômica, na instabilidade política e nas incertezas e dúvidas que pairam sobre as cabeças dos povos indígenas não se justifica a realização de eventos como os Jogos Mundiais Indígenas, onde serão investidos R$ 160.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) num momento em que os povos indígenas passam por situações de dificuldades e violências nunca antes verificadas na história de nosso País. Citamos os casos de violências institucionalizadas praticadas pelo Estado brasileiro, seja por participação direta dos Agentes do Estado, seja por omissão deste. É inaceitável que nesse momento também esteja se repetindo assassinatos, despejos, espancamentos, prisões e a criminalização das lideranças indígenas com a participação e conivência dos Poderes Executivo, Legislativo e judiciário. Dessa forma não podemos aceitar e participar de um evento de caráter midiático e sensacionalista que tem por finalidade usar imagem dos povos indígenas para distorcer os fatos e mentir no exterior; ocultando a verdadeira realidade e o sofrimento dos povos indígenas do Brasil. Citamos a situação da falta de demarcação e regularização dos territórios tradicionais reivindicados pelos povos Avá Canoeiro, Guarani Kaiowá, Tupinambás, Pataxó, Canela e outros. Verificamos também o abandono e o sucateamento das estruturas de atendimento à saúde indígena. Lembramos que nesse momento difícil de incertezas e insegurança centenas de terras demarcadas e regularizadas estão sendo invadidas e ameaçadas por madeireiros, mineradoras, fazendeiros, arrendatários, extrativistas e pescadores. É lamentável que mesmo diante dessa situação vergonhosa de violações de Direitos Indígenas até agora não vimos nenhuma atitude do Governo e seu Ministério da Justiça no sentido de cumprir à Constituição Federal vigente e ao menos dar condições para FUNAI monitorar, fiscalizar e proteger as terras indígenas já demarcadas. Ressaltamos que também não aceitamos o uso indevido de nossa imagem e questionamos o apoio e a atenção que outras etnias estão oferecendo a um evento patrocinado pelos governos federal, estadual e municipal, com apoio da Ministra Katia Abreu uma inimiga declarada dos povos indígenas. Na contra mão do respeito, da autonomia e da autodeterminação dos povos indígenas, os idealizadores dos JMI também não consultaram e nem convidaram ao menos os povos anfitriões do Estado do Tocantins para participar da organização do JMI. Dessa maneira declaramos que não vamos participar dos JMI que serão realizados em outubro na cidade de Palmas (TO) e ao mesmo tempo convidamos outros povos a fazerem o mesmo. No entanto respeitamos a decisão e a vontade daqueles que decidiram participar. E independe de participar ou não, nesse momento é importante fazermos uma profunda reflexão e uma analise crítica da história e dos fatos recentes que envolvem a questão e as lutas indígenas no Brasil.

Segue assinaturas dos caciques e lideranças:

Erálio Rocha dos Apinagé - Presidente - PEMPXÀ
Luís Elias Sousa Apinagé - Vice - Presidente - Pempxà
Diego Fernandes de Sousa - cacique
Osvaldo P. Y. m. Apinagé (Cacique)

NOTA PÚBLICA DO POVO APINAJÉ, SOBRE OS JOGOS MUNDIAIS INDÍGENAS

Robson Krõkamrêk Dias Apinajé (cacique da aldeia barra do dia
Antonio Veríssimo da Conceição - secretario da Associação - Pempxa
Firmino Dias (Aldeia Mata grande
Evgenio A Miyé
Daniel Lanza Rodrigues
Abilio Dias Apinagé
Elena Dorredor Dias Ap.
Davi Wommen Chavito
Pedro Dias
Júlio Kamêr R. Apinajé
Rafael Rodrigues S. Apinagé
Angelo Dias Pereira Apinagé
Marciano F. Sousa Apinagé
Graça Apinagé - cacique Bacabinha
Fernando Dias P. Apinagé
Francisco cacique
Carlos Fernandes de Sousa Apinagé
José Dilson Dias de Sousa Apinagé
Nair Sousa Apinagé
Maria de Almeida Apinagé - Brejinho cacique
Edmar Xavito Apinagé - Tesoureiro Pempxa
Juliano de Sousa Apinagé
Alexandre F. Sousa Apinagé
Pedro Dias Laranja Apinagé
Waldecy Apinagé
José Ribamar Apinagé
Luzimar Apinagé
Maria dos Reis Apinagé
Roberto Coelho Fernandes Apinagé

NOTA PÚBLICA DO POVO APINAJÉ, SOBRE OS JOGOS MUNDIAIS INDÍGENAS

Edimilson Dias Coelho Apinagé
Jágio Almeida Pereira Apinagé
Murilo Xovito Dias Apinagé
Silvano Apinagé
João Apinagé
Rosalina Apinagé
Elias Salvador Sotero
Gerson Almeida Pereira Apinagé
William Dias Laranja Apinagé
Oscar de Sousa F. Apinagé
Janice Fernandes De Sousa Apinagé
Carlos Pereira da Silva Apinagé
Suely Sátkamêk F. Al. Apinagé
Emilio Dias - Cacique - Mãnagrilo
José Eduardo Dias Pereira - Prof.
Vanfulvi Dias Sotero (Casacavi)
José Hebro Xavito Sotero Apinagé
Vilcio Laranja Ribeiro Apinagé
Heriveltan da Mata Laranja
Valdez Souso Ribeiro Apinagé